

Qual tem sido a jornada?

Uma Mudança. Como está escrito em Eclesiastes Capítulo 3:1 "Há um tempo para tudo, e uma estação para cada propósito debaixo dos céus..." Como vocês sabem, a pandemia sem precedentes da COVID deu origem a uma mudança de paradigma com impactos significativos nas pessoas em todo o mundo. Uma estrutura em uma congregação, como um Capítulo Geral, não ficou imune a essa grande mudança. Como tal, nosso Capítulo Geral mudou de seu ciclo presencial habitual de 4 anos e o estendeu por um ano. Portanto, o Capítulo foi conduzido no verão de 2021 na plataforma Zoom, em vez de 2020. Tenho certeza de que você pode se lembrar de como isso aconteceu... Durante o Capítulo, eu era um entre quatro... eleito para a Liderança Congregacional como conselheiro. Naquela época e depois, continuamos a viver em locais separados... eu morava na Jamaica, e as viagens eram restritas para todos.

Tendo em mente o tema do nosso Capítulo, "Eis que estou fazendo algo novo, ouçam!" Comecei a jornada com muito entusiasmo, esperança e algumas restrições de saúde pública. Algumas restrições... a congregação não podia ter assembleias porque as reuniões eram limitadas em número. Por questões de segurança, eu temia entrar e sair do espaço dos outros, pois acredito que era melhor para nós permanecermos em nosso próprio espaço e trabalhar remotamente porque a COVID era uma ameaça iminente à saúde pública. Começamos nosso trabalho à distância, e o Zoom logo se tornou um companheiro de trabalho confiável para mim. Nossa primeira reunião presencial foi em janeiro de 2022, e nos encontramos com Ted Dunn, a quem havíamos contatado anteriormente para trabalhar conosco enquanto ainda estávamos lutando com o que gostaríamos para nossa congregação. Nós quatro tivemos conversas de coração para coração sobre nossas experiências individuais na comunidade; expressamos preocupações com as irmãs que não eram suficientemente livres para ter conversas abertas, honestas e profundas umas com as outras e nos perguntamos quais avanços poderiam tornar isso possível e como avançaríamos com nossas Diretrizes do Capítulo. A declaração de abertura de nossas Diretrizes do Capítulo logo chamou nossa atenção porque comunicava uma mensagem familiar sobre transformação que se alinha e forma a porta de entrada para nosso modo de vida franciscano.

A palavra Transformação não era apenas uma "palavra da moda" para nós. Vocês, Irmãs, expressaram um profundo desejo de explorar o tópico porque a palavra Transformação surgiu como um item popular da agenda a ser levado ao Capítulo... eventualmente, não foi escolhido como um tópico "independente". Em vez disso, foi capturado sob um título mais amplo que está entrelaçado em nossa declaração de abertura de nossas Diretrizes do Capítulo. "Enraizadas em nosso Carisma e Missão Franciscano-Clarian e conduzidas pelo Espírito Santo à conversão interior e transformação ao longo da vida, devemos responder às novas realidades em nosso mundo hoje como testemunhas proféticas, vivendo e servindo em relacionamento umas com as outras, e com as nossas irmãs e os nossos irmãos e toda a criação." Transformação tem sido um anseio para muitas congregações e nós, FSAs, queríamos fazer parte desse anseio coletivo. Expressamos um desejo por uma mudança profunda que causaria maior impacto em nossas vidas juntas... para avançar em direção a algo novo. E usamos os artigos de Ted sobre Transformação como parte de nossa preparação para o Capítulo e os achamos especialmente úteis. Todos estão trabalhando neste tópico, incluindo LCWR, USIG e a comunidade mais ampla da Igreja. Para esse fim, conversas posteriores com Ted nos levaram a contratar Ted e Beth para o processo CARE para conduzir nossa Jornada de Transformação. Ted e

Beth foram diretos ao nos informar que trabalham em equipe... e que o processo seria demorado e exigente.

Por que CARE? A liderança concordou em investigar uma abordagem diferente para envolver vocês, nossas Irmãs, como um investimento em nosso próprio desenvolvimento pessoal, espiritual e social. Quando apresentamos o CARE como o veículo para conduzir nossa Jornada de Transformação, ouvi algumas resistências, desafios e lutas que vocês, Irmãs, compartilharam. Algumas de vocês disseram que o CARE interferiria em sua agenda de trabalho; algumas de vocês estavam animadas e dispostas porque queriam algo diferente e significativo e, felizmente, decidiram assumir papéis de liderança como facilitadoras no CARE; algumas de vocês tinham preocupações com sua saúde; outros de vocês se perguntaram sobre o custo que pode ser incorrido - financeiramente, emocionalmente e em nossos calendários, enquanto alguns de vocês pensaram que não faria diferença em suas vidas porque o processo não duraria e vocês estavam muito velhos para mudar. Com todas as esperanças e reservas que expressamos, demos um salto de fé e entramos de todo o coração no processo.

Quando começamos o CARE, tive a oportunidade de viajar e conhecê-las, Irmãs, em seus respectivos países e áreas, exceto Nova Jersey. Na jornada, experimentei situações em que a transformação aconteceu. Só para citar alguns exemplos, alguns de vocês compartilharam experiências que não compartilhavam antes; aqueles de vocês que pensaram que não participariam porque estavam muito velhos para mudar... se beneficiaram de todo o coração e até hoje, vocês estão usando as habilidades do CARE; e, em auto-revelações, muitas de nós somos capazes de fortalecer nossa segurança umas com as outras, aprofundar nossa confiança e estamos dispostas a compartilhar autenticamente sendo vulneráveis umas com as outras.

Mais pessoalmente, em experiências anteriores na comunidade, houve momentos em que me senti ignorada, desconsiderada e despercebida em conversas que me fizeram pensar que minha contribuição era inútil ou não tinha significado. Sendo apresentada ao CARE por Ted e Beth, ganhei uma experiência inestimável, então, me comprometi com a abordagem de treinamento porque queria mudar essa perspectiva e resgatar minha voz interior. Particpei voluntariamente do treinamento dos facilitadoras e concordei em viajar e ajudar no treinamento em toda a congregação. Agora, estou encontrando minha voz. Recuso-me a ser desconsiderada. Estou comprometida em ser mais visível porque quero ser uma contribuidora valiosa para nossa comunidade e quero o mesmo para cada uma de nós.

Apesar dos desafios de viagens frequentes, ausências frequentes de casa e conflitos na agenda com compromissos, minha experiência geral com o CARE tem sido muito gratificante. Aprendi habilidades de conversação que fornecem uma avenida para conversas profundas no futuro. Há momentos em que recorro às habilidades do CARE, especialmente em conversas importantes quando as tensões são altas e muito está em jogo para nós na vida comunitária. E há momentos em que percebo que não usei as habilidades e quero voltar para a pessoa em um esforço para refazer a conversa usando as habilidades... e estou aprendendo a apreciar quando as pessoas fazem isso comigo.

O CARE me deu a oportunidade de interagir em um nível mais profundo, conhecendo vocês melhor, percebendo que somos mais parecidas do que diferentes, independentemente de nossas fronteiras geográficas, nossas várias línguas e culturas. Ter tido a experiência de viajar... estar com vocês e aprender junto com vocês, Irmãs, me permitiu entrar mais profundamente na vida de mais Irmãs e alguns de nossos associados e parceiros leigos na missão.

Resumindo, para mim:

- O CARE é um meio excelente para aprendermos e termos conversas mais honestas e significativas. Estamos encontrando nossa voz e crescendo!

Além do CARE, da minha perspectiva, abordamos algumas grandes questões nos últimos três anos, algumas delas são:

- Introdução e implementação de um modelo de liderança diferente (com duas irmãs e duas leigas) na Jamaica, juntamente com nossa continuação da FSAJ Ltd.
- Fechamento do Convento de Santa Isabel em Tampa e discernimento contínuo em todas as Propriedades da Perry Avenue.
- Reaproveitamento de nossa Casa Mãe e formação de parceria com Home Health Care e Hospice.
- Venda da propriedade onde ficava nossa antiga Casa Mãe para a construção do *Allegany Emergency Medical Transport (EMT) e Rescue Service* para a população local.
- Abordagem de questões entre nossos Ministérios Patrocinados: *Canticle Farm, Franciscan Center, The Dwelling Place, St. Elizabeth's Mission Society e Renodin Foundation* e ajudá-los a se tornarem, ao máximo possível, independentes de nossa administração.
- Forjamos uma Jornada de Transformação com o CARE, como veículo para envolver toda a congregação, incluindo alguns Associados e parceiros leigos na missão. E a Liderança participou do treinamento como iguais entre vocês, nossas Irmãs.
- Terceirizamos expertise profissional para nos ajudar a moldar nosso futuro.
- Fazemos esforços intencionais para educar alguns leigos que estão ministrando conosco através do Programa de Pádua em áreas de liderança e nosso carisma franciscano.

Tenho muitas esperanças enquanto começamos a moldar nosso futuro juntos. Aqui estão apenas algumas:

- Espero que continuemos a integrar as habilidades do CARE e manter o CARE vivo em nossas conversas para mudar nossa perspectiva no relacionamento umas com as outras.
- Espero que continuemos a convidar, colaborar, encorajar e apoiar os leigos a assumir responsabilidades que nós, FSAs, inicialmente tínhamos... especialmente os relacionamentos colaborativos que existem entre nossos ministérios patrocinados, nossas escolas e faculdades, nossas propriedades e outras funções administrativas... Por exemplo, o modelo de liderança na Jamaica, a reformulação do convento e a continuação com a FSAJ Ltd. E a reformulação de nossa Casa Mãe com Home Health Care e Hospice.
- Espero que continuemos a compartilhar aspectos mais profundos de nossas vidas com nossos associados e parceiros na missão para promover nossa missão e carisma.
- Espero que continuemos nosso compromisso com nossas Diretrizes do Capítulo porque estamos apenas começando.

**Pergunta:** Essas são algumas das minhas esperanças para o nosso futuro. Quais são as suas?

